



Centro Social S. Tiago de Lobão

PLANO DE AÇÃO

2026

1. Nota Introdutória

A Direção desta instituição, ciente do papel fulcral que desempenha no crescimento e desenvolvimento da instituição, está empenhada em dar continuidade ao longo processo de manter uma gestão que visa a redução do défice orçamental dos últimos anos.

Entende-se a dificuldade desta árdua tarefa pois tentamos contrariar o contexto negativo do financiamento que suporta a nossa atividade, em especial o proveniente da segurança social, cuja proporcionalidade não tem acrescentado valor perante o aumento do custo de vida em geral, dos bens e serviços que temos que adquirir para manter os melhores cuidados aos nossos utentes, assim como aos justos aumentos salariais, ainda que escassos para o esforço subjacente ao tipo de trabalho desenvolvido, mas tão necessários para garantir os recursos humanos indispensáveis ao nosso funcionamento. Propomos, portanto, o desenvolvimento de uma gestão rigorosa, onde importa adequar toda a estrutura a um contexto novo, evolutivo e cada vez mais complexo, apostando num bom aproveitamento e qualificação dos recursos humanos em prol da qualidade dos serviços que prestamos nas diversas vertentes da nossa atividade.

“Sozinhos podemos fazer tão pouco; juntos podemos fazer tanto.” – Helen Keller

2. Avaliação Diagnóstica – Análise SWOT

Como apoio para elaboração do presente documento tivemos em consideração a avaliação diagnóstica da instituição através da identificação dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> - Instalações adequadas às necessidades dos utentes; - Qualidade dos serviços prestados -foco nos utentes; - Equipa multidisciplinar experiente; - Formação contínua dos colaboradores; - Qualidade na alimentação; - Transparência e responsabilidade na atuação e gestão; - Equilíbrio financeiro; - Notoriedade junto dos parceiros e entidades; - Visibilidade na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vulnerabilidade financeira (dependência de subsídios e apoios) - Grau de dependência dos utentes (maior despesa em ERPI); - Dificuldade em contratar recursos humanos; - Demasiados profissionais em constantes baixas médicas (desequilibra equipas e põe em causa a estabilidade).

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento da população; - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR); - Prestígio junto da comunidade; - Localização geográfica; - Localização do edifício (zona tranquila e habitacional). 	<ul style="list-style-type: none"> - Dependência financeira da Segurança Social e dos Acordos de cooperação; - Baixos rendimentos dos utentes e famílias; - Aumento salarial sem acompanhamento de receitas por parte do Estado; - Aumento do custo de vida devido à guerra na Ucrânia.

3. Missão/ Visão / Valores – orientações estratégicas

A nossa Missão

Promover a felicidade das famílias e o bem-estar social da comunidade, através de uma equipa solidária, dinâmica e competente.

De mãos dadas, ultrapassamos etapas e construímos caminhos.

A nossa Visão

O Centro Social de Lobão deseja ser uma instituição de referência no distrito de Aveiro, reconhecida pelos serviços de qualidade e pela diversidade de respostas sociais prestadas.

Junto e envolvendo as pessoas procuramos soluções de vida transformadoras.

Os nossos Valores

Solidariedade / Competência / Humildade / Trabalho de equipa / Alegria

Tendo sempre por referência a missão, visão e valores que orientam a atuação do Centro Social de S. Tiago de Lobão, a Direção definiu as seguintes orientações estratégicas para a sua atuação:

1. Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão;
2. Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade;
3. Assegurar a excelência das respostas sociais em todas as áreas de intervenção;
4. Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos, promovendo a requalificação dos espaços físicos;

4. Pontos de intervenção

Para a concretização das orientações estratégicas delineadas, estabelecemos pontos de intervenção e objetivos:

1ª Orientação estratégica:

- Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão

Gerir o Centro Social de forma a garantir a eficiência orçamental, procurar a redução de custos e promover a diversificação das receitas é uma preocupação constante. O rigor da gestão, o controlo dos custos e a garantia das receitas, através da lotação máxima das respostas sociais protocoladas, têm sido preocupações constantes nos últimos anos.

Intervenção	Objetivos
Equilíbrio económico-financeiro	Assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos
Controlar os custos	
Melhorar os mecanismos de planeamento e controlo orçamental	
Respostas Sociais	Ter a frequência determinada no Acordo de Cooperação
Proporcionar serviços complementares sujeitos a pagamento extra mensalidade	

2ª Orientação estratégica:

- Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade

Conscientes de que a procura das nossas respostas sociais é fator determinante para o equilíbrio económico-financeiro do Centro Social de Lobão apostamos na fidelização de utentes e respetivas famílias.



Intervenção	Objetivos
Respostas Sociais (Acordos típicos)	Verificar a existência de lista de espera
Receber solicitações de visitas de instituições com respostas sociais homólogas no âmbito da organização e funcionamento	
Obter reconhecimento público dos utilizadores e familiares relativamente aos serviços	

3ª Orientação estratégica:

- Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos

Neste âmbito, a manutenção e conservação da infraestrutura e dos equipamentos existentes é essencial do ponto de vista das condições de segurança e da apresentação do edifício e instalações. Queremos continuar a cuidar da nossa casa, conservando-a. Face à necessidade de contenção orçamental, propomos a realização de pequenos investimentos, com impacto direto no aumento da satisfação dos utentes, na qualidade e conforto dos espaços e na melhoria das condições de trabalho. Temos o projeto aprovado na Camara Municipal, continuando aguardar a abertura de candidaturas para podermos avançar, ou não, com a ampliação das nossas instalações.

5. Outros pontos de intervenção

Intervenção	Objetivos
Manter reconhecimento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	
Executar o plano de atividades delineado	
Parcerias	Manter e consolidar as parcerias existentes
Estabelecer novas parcerias	
Pessoas e formação	Reforçar as competências pessoais e profissionais dos colaboradores
Práticas amigas do ambiente	Difundir preocupações ambientais, fomentando a prática de utilização dos "ecopontos" que se encontram já nas nossas instalações
Qualidade e segurança alimentar	Manter o sistema de autocontrolo alimentar (reforçando a continuidade de alguns procedimentos e reformulando outros)

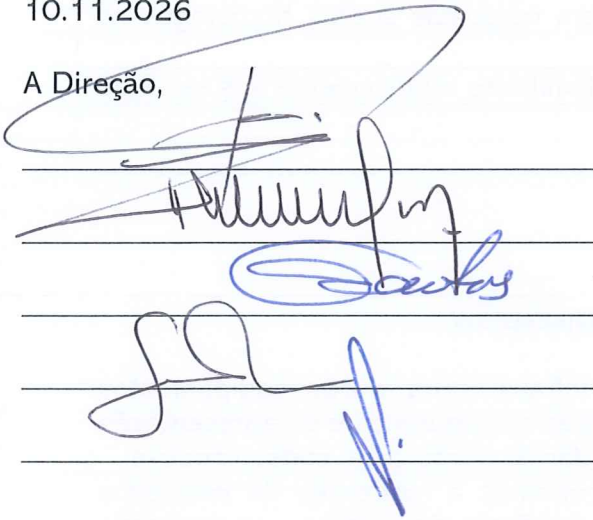
6. CONCLUSÃO

O nosso objetivo para o ano 2026 será o de manter uma forte determinação na defesa dos interesses dos nossos públicos (utentes, funcionárias, associados e famílias) persistindo na valorização dos compromissos assumidos desde que iniciamos funções.

Continuaremos com a preocupação e máximo empenho numa gestão sustentável de modo a reforçar o Centro Social de Lobão como exemplo e referência no sector da solidariedade.

10.11.2026

A Direção,



The image shows three handwritten signatures in blue ink on a background of horizontal lines. The top signature is a large, stylized cursive signature. The middle signature is a smaller, more compact cursive signature. The bottom signature is a very stylized, almost abstract cursive signature.